



Matriz de Trilha de Controle (MTC) - &lt;Eixo Temático - Ciclo de Despesas&gt;

Versão: &lt;Nº&gt;

Especificação da Trilha: &lt;ID-Trilha&gt;&lt;Nome da Trilha&gt;

Data: &lt;DD/MM/YYYY&gt;

## 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

{Este modelo de documento é fornecido para Especificação de uma Trilha de Controle, que contém todas propriedades descritivas para o seu detalhamento. Sua relevância é centrada no fato de permitir a rastreabilidade das rotinas implementadas em linguagem de programação, para automatização dos testes de auditoria, até os requisitos que foram identificados no programa de auditoria.}

{Trilha de Controle (ou de auditoria) é um método que fornece como resultado principal um conjunto de informações estratégicas, através da aplicação testes automatizados, tendo como insumos diversas fontes de dados, mediante a utilização de ferramentas de extração, transformação e análise e de dados, com base na avaliação de riscos e controles internos.}

<Por fim, forneça uma breve descrição que apresente a finalidade da trilha de uso, sendo suficiente apenas um único parágrafo.>

1.1. Objeto	{Descrição do objeto auditado - conforme especificado no Papel de Trabalho P 315.1.B Entendimento do Objeto – Nível Específico}
1.2. ID da Trilha	{O identificador (<ID>) deve ser único para permitir a rastreabilidade entre as trilhas documentadas e as codificações dos testes em linguagem de programação específica. O ID pode ser composto da seguinte forma: <TR-CL.PROC> onde TR: Trilha; CL: Ciclo; PROC: Processo.} {Por exemplo: TR-DP.PAG-FER}
1.3. Nome da Trilha	O <Nome da Trilha> deve remeter ao objeto que está sendo auditado dentro do ciclo. {Por exemplo: Pagamento de Férias de Pessoal do TRE-PA.}
1.4. Objetivo	{Objetivo a ser atingido com a implementação dos testes da Trilha.}
1.5. Critérios	{Descrevem os padrões, normas, leis ou diretrizes utilizadas como referência para avaliar a conformidade de um objeto de auditoria. Eles funcionam como parâmetros objetivos contra os quais os auditores comparam a situação encontrada, a fim de identificar não conformidades, falhas ou oportunidades de melhoria.}
1.6. Riscos Relacionados	{Relação dos riscos que serão mitigados com a automatização dos testes e que estejam identificados no programa de auditoria. Esses riscos devem ser relevantes e devem estar relacionados a potenciais distorções nas demonstrações contábeis.}

## 2. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

2.1. Processos de Trabalho	{Ciclos ou processos definidos na EGA (Estratégia Global da Auditoria) que estão relacionados com os testes automatizados.}
----------------------------	---



**Matriz de Trilha de Controle (MTC) - <Eixo Temático - Ciclo de Despesas>**

Versão: <Nº>

Especificação da Trilha: <ID-Trilha><Nome da Trilha>

Data: <DD/MM/YYYY>

<b>2.2. Unidades Administrativas</b>	<i>{Unidades clientes envolvidas nos trabalhos de verificação da auditoria.}</i>
<b>2.3. Fonte de Dados</b>	<i>{Fontes de dados utilizadas como entrada para os programas implementados para automatização dos testes. Devendo-se verificar a disponibilidade de acesso, credenciais, esquemas de utilização, âmbito (interno/externo).}</i>
<b>3. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	
<b>3.1. Casos de Interesse</b>	<i>{Descrição das regras de negócio, em alto nível que serão implementadas através da codificação dos testes, estando atreladas aos riscos identificados e administrados no programa de auditoria. Por exemplo, servidores que tiraram férias e que deveriam ter devolvido abono/adiantamento de férias.}</i>
<b>3.2. Descrição dos Procedimentos</b>	<i>{Descrição, em alto nível, do que o programador terá que implementar para atender os casos de interesse pré-estabelecidos. Essa descrição fornece uma abstração das rotinas que serão codificadas na linguagem de programação que automatizam os testes.}</i> <i>{Se necessário, especificar os pontos nos procedimentos, que poderão ser submetidos ao prompt de comando da IA (Inteligência Artificial) generativa, a qual atuará como assistente de codificação para geração e validação de código em linguagem de programação específica.}</i>
<b>3.3. Periodicidade dos Resultados</b>	<i>{Período que os testes serão aplicados para obtenção dos resultados para verificação dos trabalhos de auditoria. Faz parte do operacional, de definição por parte do programador, o ideal é que seja o mais automatizado possível. }</i>

**{NOTA: Este template foi elaborado a partir do modelo adotado no Projeto Trilhas de Controle, desenvolvido pelo Núcleo de Auditoria de TI (NUATI) da Secretaria de Controle Interno da Câmara dos Deputados.}**